

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para dezembro de 2025. O Oceano Pacífico equatorial central e leste, apresentou anomalias negativas, com valores de TSM ligeiramente abaixo da média climatológica e padrão espacial similar ao de condições de La Niña com fraca intensidade. No Atlântico Tropical Norte predominaram anomalias positivas de TSM e valores próximos da média climatológica no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico discretamente para norte e favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica grande parte do país, principalmente na Região Centro-Oeste, Região Sudeste e Região Nordeste do Brasil, além dos estados de RR e SC. Por outro lado, chuvas acima da média climatológica (tons em verde) ocorreram na maior parte da Região Norte, no centro-sul do país, no RS e no oeste de MT. Quanto às temperaturas máximas, ocorreram valores abaixo da média climatológica no centro-sul do país (principalmente no PR e extremo sul de MS), no setor oeste da Região Norte e, de forma mais isolada, entre o noroeste de MG, GO e TO, no sudoeste de MT e entre o nordeste do PA e o norte de MA, do PI e da BA. Por outro lado, verificou-se temperaturas mais elevadas e acima dos valores climatológicos em parte da Região Sudeste do país, e nos estados do RS e de PE.

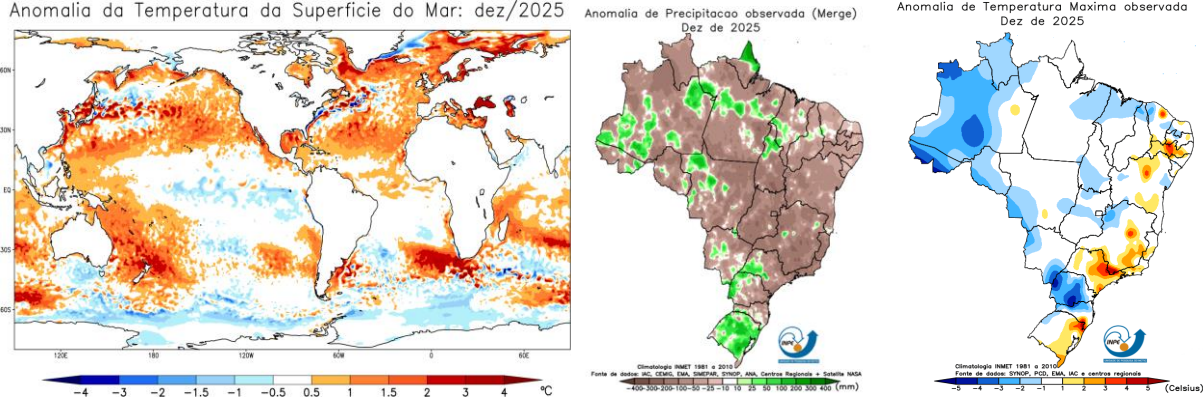
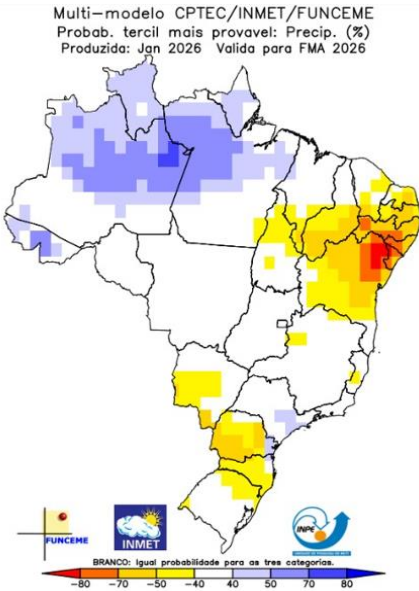


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de dezembro de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte: CPTEC/INPE

Previsão Climática para FMA/26

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre fevereiro, março e abril de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal climatológica nas áreas em amarelo e laranja do mapa, em grande parte da Região Nordeste do Brasil e entre o norte dos estados do RS, SC, PR e centro-oeste e sul de MS e no norte do TO. Nas áreas em azul sobre parte do centro-norte da Região Norte do país, no AC, no litoral do PR e região da capital de SP, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. No estado do RS, houve maior incerteza da previsão numérica dos modelos climáticos. Vale ressaltar que nos meses de fevereiro e março, ainda são comuns episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul das Regiões Norte e centro-sul do Nordeste do país, os quais costumam provocar chuvas expressivas e impactantes, acompanhadas, por vezes, de tempo severo pontualmente. Assim, dependendo do posicionamento desse sistema meteorológico, podem variar as áreas afetadas pelas chuvas intensas associadas ao mesmo. Por fim, nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte das Regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, além de SP, centro-oeste e norte de MG, TO, AC e RO.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.